DocuSign Envelope ID: E11F4C86-C9FE-43DC-88DB-08DCFC037270

Serena Desenvolvimento S.A.

CNPJ/MF 42.385.499/0001-42

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais)

Relatório da Administração: Senhores acionistas: Atendendo às disposições legais, a Administração submete à apreciação dos Senhores Acionistas as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Permanecemos ao inteiro dispor de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários

Balanços Patrimoniais

		Controladora		Consolidado	
			2022		2022
Circulante	Nota	2023	(reapresentado)	2023	(reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	6	178	392	7.356	29.789
Aplicações financeiras	6	6.012	23.098	332.749	357.508
Clientes	7	22.300	-	82.670	11.517
Tributos a recuperar	8	1.273	-	11.359	10.615
Partes relacionadas	19	814	-	118	1.811
Outros créditos	9	17	7.403	77.433	52.848
		30.594	30.893	511.685	464.088
Não circulante		600	-	87.993	14.358
Caixa restrito	6	-	-	20.534	13.985
Tributos a recuperar	8	-	-	1.817	349
Outros créditos	9	600	-	65.642	24
Investimentos	10	1.768.748	1.388.020	-	-
Imobilizado	11	141.266	108.678	5.258.936	2.884.604
Intangível	12	90.800	90.800	474.731	504.191
		2.000.814	1.587.498	5.733.667	3.388.795
		2.001.414	1.587.498	5.821.660	3.403.153
Total do ativo		2.032.008	1.618.391	6.333.345	3.867.241

Balanços Patrimoniais

		Controladora		Consolidado	
			2022		2022
Circulante	Nota	2023	(reapresentado)	2023	(reapresentado)
Fornecedores	14	9.798	4.895	258.987	85.669
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	221.081	161.673	2.716.217	1.094.260
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	7.134	5.977	26.695	11.714
Partes relacionadas	19	25.792	15.902	29.346	23.914
Contas a pagar aquisição empresa	16	73.248	57.498	73.248	57.498
Outras obrigações		8.506	625	22.596	3.559
		345.559	246.570	3.127.089	1.276.614
Não circulante		917.115	762.598	2.401.965	1.981.404
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	649.387	652.292	1.986.406	1.787.981
Passivos de arrendamentos	18	-	-	28.519	-
IRPJ e CSLL diferidos		-	-	2.329	-
Contas a pagar aquisição de empresas	16	51.250	110.306	128.372	193.423
Outras obrigações		216.478	-	256.339	-
Total do passivo		1.262.674	1.009.168	5.529.054	3.258.018
Patrimônio líquido		769.334	609.223	804.291	609.223
Capital social	20	942.613	120.163	942.613	120.163
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	505.000	-	505.000
Reservas de capital		(2.555)	-	(2.555)	-
Prejuízo acumulado		(162.954)	(41.258)	(162.954)	(41.258)
Ajuste de avaliação patrimonial		(7.770)	25.318	(7.770)	25.318
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		769.334	609.223	769.334	609.223
Participação dos não controladores		-	-	34.957	-
Total do passivo e patrimônio líquido		2.032.008	1.618.391	6.333.345	3.867.241

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Atribuível aos acionistas Controladores								
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do PL consolidado
Em 1º de janeiro de 2023	120.163	505.000	-	-	25.318	(41.258)	609.223	-	609.223
Transações com acionistas									
Diluição de participação e integralização de capital na Arco	-	-	(2.555)	-	-	-	(2.555)	19.012	16.457
Integralização de AFAC	505.000	(505.000)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	317.450	-	-	-	-	-	317.450	-	317.450
Integralização de capital de acionista minoritário	-	-	-	-	-	-	-	16.609	16.609
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	(33.088)	-	(33.088)	-	(33.088)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(121.696)	(121.696)	(664)	(122.360)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	942.613	-	(2.555)	-	(7.770)	(162.954)	769.334	34.957	804.291

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	AVJ de ações emitidas	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2022	96.652	-	-	-	25.337	(4.208)	117.781
Transações com acionistas	-						
Adiantamento para futuro aumento de Capital	-	505.000	-	-	-	-	505.000
Cessão das debêntures CEA IV para OD4	23.511	-	-	-	-	-	23.511
Ágio e mais valia na aquisição de empresas (OD15)	-	-	-	-	(19)	-	(19)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(37.050)	(37.050)
Destinação de Resultado	-	-	-	(41.258)	-	41.258	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	120.163	505.000	-	(41.258)	25.318	-	609.223

Demonstrações de resultados

		Controladora		Consolidado	
			2022		2022
	Nota	2023	(reapresentado)	2023	(reapresentado)
Receita	21	139.688	-	392.851	15.183
Custos da operação e compra de energia	22	(48.860)	-	(192.932)	(13.051)
Lucro bruto		90.828	-	199.919	2.132
Receitas (despesas) operacionais, líquidas					
Gerais e administrativas	23	(6.255)	(5.146)	(24.502)	(10.934)
Outras receitas (despesas) operacionais		(446)	(2.496)	28.754	(3.093)
Resultado de equivalência patrimonial		(88.151)	(27.101)	-	-
		(94.852)	(34.743)	4.252	(14.027)
Resultado operacional		(4.024)	(34.743)	204.171	(11.895)
Receitas financeiras	24	2.213	-	60	-
Despesas financeiras	24	(119.885)	(2.307)	(308.454)	(23.959)
		(117.672)	(2.307)	(308.394)	(23.959)
Resultado antes do IR e da CS		(121.696)	(37.050)	(104.223)	(35.854)
Corrente		-	-	(15.809)	(1.196)
Diferido		-	-	(2.329)	-
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	(18.138)	(1.196)
Prejuízo do exercício		(121.696)	(37.050)	(122.361)	(37.050)
Atribuível aos					
Acionistas da controladora		-	-	(121.697)	-
Acionistas não controladores		-	-	(664)	-
Prejuízo do exercício		(121.696)	(37.050)	(122.361)	(37.050)

Demonstrações de resultados abrangentes

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(121.696)	(37.050)	(122.361)	(37.050)
Resultado abrangente total	(121.696)	(37.050)	(122.361)	(37.050)

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(121.696)	(37.050)	(104.223)	(35.854)
Ajustes:				
Depreciação e amortização	-	-	57.286	-
Resultado de equivalência patrimonial	88.151	27.101	-	-
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	100.257	75.860	347.736	172.790
Encargos Financeiros sobre arrendamento	-	-	810	-
Receita financeira de aplicações financeiras	(4.461)	-	(12.144)	(38.501)
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	(3.223)	-	7.560
Baixa de ativo de investimento	(41)	-	5.631	-
Ganho/perda na aquisição de investimento	-	2.320	-	2.320
Outros	14.629	912	14.815	3.872
	76.839	65.920	309.911	112.187
(Aumento) redução nos ativos				
Clientes	(22.300)	-	(73.418)	(11.408)
Partes relacionadas	3.133	-	1.386	-
Tributos a recuperar	2.051	-	(2.212)	-
Outros créditos	124.698	(7.195)	(97.200)	(61.250)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	4.903	4.751	172.064	72.456
Partes relacionadas	9.890	5.431		
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.157	5.966	5.520	8.199
Contas a pagar aquisição de empresas	(57.936)	-	(57.936)	-
Outras contas a pagar	224.359	62.509	254.455	(172.139)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	366.794	131.951	518.001	(51.955)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(55.847)	(70.423)	(225.113)	(80.407)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(6.345)	(1.196)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	310.947	61.528	286.543	(133.558)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição/incorporação, líquido de caixa	-	23.364	-	23.929
Aquisição Goodnigth	-	-	-	(179.538)
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(73.755)	(246.470)	(2.477.732)	(2.596.520)
Integralização de capital em controladas	(459.027)	(1.055.795)	-	-
Resgate de aplicações financeiras, líquido – caixa restrito	21.547	-	30.054	27.516
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(511.235)	(1.278.901)	(2.447.678)	(2.724.613)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	86.070	967.770	2.197.629	2.772.139
Pagamento de principal – empréstimos e financiamentos	(203.447)	(261.050)	(408.848)	(291.050)
Aumento de capital	317.451	528.512	317.451	505.000
Integralização de capital por acionistas não controladores	-	-	33.067	-
Arrendamentos pagos	-	-	(597)	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	200.074	1.235.232	2.138.702	2.986.089
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(214)	17.859	(22.433)	127.918
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	392	5.631	29.789	259.376
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	178	23.490	7.356	387.297

Notas explicativas as demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Serena Desenvolvimento S.A. ("Controladora", "Companhia" ou "Serena Desenvolvimento") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação em outras Sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior. A Serena Desenvolvimento e suas controladas diretas e indiretas, além de gerir um portifólio de desenvolvimento de alto potencial de fontes solar e eólicas, especialmente em regiões do Nordeste brasileiro e no estado do Texas, EUA e implantação de projetos, operam empreendimento com capacidade total instalada para geração de 455,1 MW de energia renovável, localizados no estado da Bahia (Assuruá 4 e Assuruá 5). As atividades do grupo, assim como de todas as empresas atuantes no setor, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo. Atualmente, a Companhia detém um portfólio de projetos de alta qualidade de fontes solar e eólica, especialmente em regiões do Nordeste brasileiro e no estado do Texas, nos Estados Unidos. A energia produzida é vendida majoritariamente por meio de contratos de longo prazo, com preços fixos indexados à inflação, seja no ambiente de contratação regulado, através dos leilões promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), seja no ambiente de contratação livre, em negociação direta com os compradores. Parte da energia produzida é comercializada em contratos de prazo mais curto, através de contratos de preço fixo. Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras consolidadas de forma abreviada: • ACL – Ambiente de Comercialização Livre; • CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica; • MCP – Mercado de Curto Prazo; • EOL – Central Geradora Eólica **2. BASE DE PREPARAÇÃO: 2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"); e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") **2.2 Base de apresentação, declaração de relevância e continuidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.7. A Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas subsidiárias em continuar operando normalmente e está convencida de que as empresas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios nos próximos doze meses a contar da data das demonstrações financeiras. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Companhia avaliou o Capital Circulante Líquido ("CCL") Consolidado negativo no montante de R$ 2.483.443, em linha com o plano de negócios do Grupo. Durante o ano de 2023, a Companhia teve liberação de recursos do Bridge Loan de Goodnight I que em 31 de dezembro de 2023 possui saldo acumulado de R$ 943.992, inicialmente com liquidação estimada para 30 de dezembro de 2023 considerando previsão de entrada em operação comercial total do projeto Goodnight I. Este empréstimo foi liquidado mediante liberação de recursos obtidos sob modalidade "Tax Equity" e dívida "Term Loan" em 02 de fevereiro de 2024 (vide Nota 26.1), o que alongou o prazo da dívida total para 10 anos e com amortização baseada primariamente em créditos fiscais advindos da atividade de geração de energia renovável para o "tax Equity" e caixa da gerado pelas atividades de geração de energia para o "Term Loan". Adicionalmente, em relação aos projetos Assuruá 4 e 5, a Companhia tem a intenção de captar ao longo do primeiro trimestre, dívida complementar (por meio de mercado de capitais ou instrumentos privados), em condições usuais de mercado em termos de prazo e taxa de juros, que farão frente aos recursos necessários para a amortização do vencimento da OD 4 no valor R$ 722.602 e alongarão o perfil da dívida contratada dos projetos (vide Nota 26.3). Finalmente, em relação ao vencimento do Offshore Loan de R$ 677.476 previsto para agosto de 2024, a Companhia avalia alternativas para obtenção do capital que, em adição ao caixa gerado pela atividade operacional dos seus ativos existentes, seja suficiente para a amortização do financiamento, tais quais (de forma não exaustiva), o refinanciamento da dívida existente e a venda de participação societária em subsidiárias existentes. A Administração possui linhas de crédito disponíveis e acredita que as ações descritas acima serão suficientes para reverter a posição negativa do CCL ao longo do exercício de 2024. A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 12 de abril de 2024. Os eventos subsequentes foram avaliados até 12 de abril de 2024, data em que as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração, conforme Nota 26. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Serena é o real ("BRL" ou "R$ "). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R$, exceto quando indicado de outra forma. Para os investimentos em subsidiária no exterior, a moeda funcional é o dólar, cujos efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão das demonstrações financeiras, são registradas no Patrimônio Líquido na rubrica, "Efeito de conversão de moedas". **2.4 Consolidação e investimentos:** As demonstrações financeiras consolidadas refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e de suas controladas diretas e indiretas ("controladas"). As controladas, diretas e indiretas, e respectivas atividades agrupadas por unidade geradora de caixa (UGC) são as seguintes:

Empresas no Brasil	Localização das operações	Classificação	Consolidação	% Participação total 2023	2022
Comercialização					
Serena Desenvolvimento S.A.	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Ativos operacionais					
Assuruá 5 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 Holding Energia S.A. ("Assuruá 5")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 IV Energia S.A. ("Assuruá 5 IV")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 V Energia S.A. ("Assuruá 5 V")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 VI Energia S.A. ("Assuruá 5 VI")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
CEA IV - Centrais Elétricas Assuruá IV SPE S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 2 S.A. ("OD2")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 3 S.A. ("OD3")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A. ("OD4")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 5 S.A. ("OD5")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 6 S.A. ("OD6")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 7 S.A. ("OD7")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 8 S.A. ("OD8")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 21 S.A. ("OD21")	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Ativos em desenvolvimento					
Serena Desenvolvimento S.A.	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Arco Energia S.A. (i)	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	100%
Arco Energia 1 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	-
Arco Energia 2 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	-
Arco Energia 3 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	-
Arco Energia 4 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	-
Arco Energia 5 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	-
Arco Energia 6 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	-
Delta Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento Comercializadora Energia Ltda. ("OMDC")	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 9 S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 10 S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 11 S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 12 S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 13 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 14 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 16 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 17 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 19 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 22 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Desenvolvimento de Energia 23 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 27 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia 28 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega Desenvolvimento de Energia do Maranhão S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%

Empresas no exterior	Localização das operações	Classificação	Consolidação	% Participação total 2023	2022
Desenvolvimento					
FGE Goodnight I	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight I LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight II LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight Wind Project	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Goodnight I Class B Member LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Goodnight I TE Partners LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Digital Renewable Energy LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Green Deer LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Omega US Holding I LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega US Holding II LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serenity Wind LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Sunrise Renewables LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-

(i) Em junho de 2023, a Serena Desenvolvimento foi diluída em sua participação na Arco Energia em 30,05% sem perda de controle, com a entrada do sócio Polaris 2 Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e Apolo Renováveis Participações Ltda., com administração da Apolo Administração de Recursos Ltda. **2.5 Principais políticas contábeis:** A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor. As políticas contábeis das controladas e joint venture são ajustadas, quando aplicável, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia. As políticas contábeis materiais e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Companhia. **2.6 Classificação circulante versus não circulante:** A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) é caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis). Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **2.7 Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas e as respectivas premissas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
11	Provisão Descomissionamento
12	Intangível
17	IR/CS diferidos ativos

2.8 Novas normas e interpretações contábeis: Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o *International Accounting Standards Board* (IASB) e, consequentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões às normas já existentes. Os principais normativos alterados e/ou emitidos estão demonstrados a seguir: **• Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. **• Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. **• Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. **• Alteração ao IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro:** em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "GloBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. As alterações que entraram em vigor em 1 de janeiro de 2023 acima descritas não produziram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras consolidadas. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Serena Energia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos. **2.9 Reapresentação:** Detalhes sobre a reapresentação incluídos na nota explicativa 6. Caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras. **3. GESTÃO DE RISCOS:** A Companhia realiza a gestão de riscos com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira da Companhia e a continuidade de seus negócios. Dentro da estrutura de governança, o Conselho de Administração conta com um Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que é responsável dentre outras atribuições, por apoiar o Conselho de Administração nas decisões relativas à gestão dos riscos por meio de recomendações e monitoramento. A companhia também conta com um processo de auditoria interna. A estratégia de gestão de riscos da Companhia objetiva proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta, por meio de uma matriz de riscos e impactos, revisada e atualizada periodicamente, que contempla diversas áreas da Companhia, tais como: operacional, financeiro, tecnologia, jurídica, regulatória, gestão de pessoas entre outras. São mapeados diversos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir: • Riscos operacionais: relacionados aos sistemas de geração de energia; • Riscos de desenvolvimento e implantação de novos projetos: relacionados às fases de pesquisa e desenvolvimento, além de obras civis e de engenharia para construção de ativos de energia renovável; • Riscos climáticos: relacionados ao mecanismo de realocação de energia – MRE e estimativas de afluências, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas onde estão localizados os ativos; • Riscos de mercado: relacionados a preços, inflação, câmbio e taxas de juros; • Risco de crédito: relacionado aos créditos com clientes e investimentos financeiros; • Risco de liquidez: relacionado ao não cumprimento de obrigações financeiras.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Riscos operacionais	Operação dos ativos de geração de energia Disponibilidade dos sistemas de geração de energia	Previsão e acompanhamento de disponibilidade de geração de energia	Sistema ERP Seguros de eficiência operacional
Riscos de desenvolvimento e implantação de novos projetos	Caixa e equivalentes de caixa	Previsão de fluxos de caixa Acompanhamento de contratos	Contratos de desenvolvimento de ativos
Riscos climático	Lucro bruto	Mecanismo de realocação de energia MRE, incidência de ventos nas sub-regiões climáticas expostas	Contratos de venda de energia no mercado regulado e livre
Risco de mercado - câmbio	Operações comerciais futuras Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Previsão de fluxos de caixa Análise de sensibilidade	Contratos futuros a termo
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Swaps de taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contratos	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/ ratings Orientações de investimento em instrumentos de dívida
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

3.1 Riscos operacionais: Determinadas controladas da Serena Desenvolvimento contratam prestadores de serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção ("O&M") de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente o próprio fornecedor dos equipamentos e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Companhia poderá sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo executados planos de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira dos ativos semestralmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia nos parques, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios. A Serena Desenvolvimento depende dos serviços de profissionais técnicos para acompanhamento e fiscalização da execução de atividades de terceiros e também de suas atividades, caso a Companhia venha a perder os principais integrantes desse quadro de pessoal, terá de atrair e treinar pessoal adicional para sua área técnica, o que pode gerar custos adicionais. Adicionalmente, os processos e sistemas da Serena Desenvolvimento contam com um ERP que garante a integração das informações das áreas de negócios com os sistemas contábeis e gerenciais da Serena Desenvolvimento e são atualizados periodicamente para capturar alterações processuais relevantes e avanços no ambiente tecnológico. A Companhia possui diversas linhas de seguros contratadas, todas em acordo com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de transferência e/ou mitigação dos riscos aos quais está exposta. **3.2 Riscos de desenvolvimento e implantação de projetos de energia renovável:** Os riscos englobados pelo desenvolvimento e implantação de novos projetos de energia vão desde a necessidade de liquidez/capital para execução das fases de implantação do projeto até os riscos que envolvem a fase de desenvolvimento, tais como: risco fundiário, previsibilidade de recursos para produção, licenças e autorizações ambientais, riscos de acidentes envolvendo terceiros e funcionários da Companhia, entre outros diretamente ligados à atividade de desenvolvimento e implantação de novos projetos de energia renovável **3.3 Risco climático:** Nos ativos eólicos detidos pela Companhia, os contratos de venda de energia no mercado regulado têm estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso eólico. Os contratos são realizados pela modalidade disponibilidade, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. **3.4 Risco de mercado: 3.4.1 Taxa de juros:** O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Companhia deriva, principalmente, de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas ainda a TJLP, CDI, SOFR e a índices de inflação. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. A exposição ao SOFR está *hedgeada* por instrumento de swap de taxa de juros. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um hedge natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação. Uma análise de sensibilidade sobre os impactos decorrentes desse risco está apresentada na Nota 25.2. A Companhia comercializa energia ACL. No ACL, a Companhia procura vender a energia disponível em contratos de curto, médio e longo prazo, objetivando a obtenção de preços atrativos e à redução do risco de exposição aos preços de curto prazo (spot ou PLD). Em geral, na parcela dos ativos vinculada ao ACL, a diferença entre a geração e a venda é liquidada no mercado de curto prazo pela CCEE. Fatores relacionados à liquidez do mercado de energia podem afetar os preços de mercado. **3.4.2 Câmbio:** A Serena está exposta ao risco cambial decorrente da exposição internacional de sua controlada Omega Digital Renewable Energy a moeda local de operação, dado que a companhia mantém seus projetos de desenvolvimento e futura operação nos Estados Unidos, cujo ativos líquidos estão expostos ao risco cambial do Dólar Americano. Essa exposição é protegida, principalmente, por meio de empréstimos da mesma moeda desses investimentos. A Omega Digital Renewable Energy se expõe a empréstimos de financiamentos contratados em dólar, cujo juros remuneratórios, pagamentos e amortizações também ocorrem em dólar. A companhia contratou derivativos de proteção para as taxas remuneratórias dessas operações de empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, a Serena Desenvolvimento se expõe a empréstimos de financiamentos contratados em euro, cujo juros remuneratórios, pagamentos e amortizações também ocorrem em dólar. A companhia contratou derivativos de proteção para as taxas remuneratórias dessas operações de empréstimos e financiamentos. A Companhia determina que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade. **3.5 Risco de crédito:** Os riscos de crédito decorrem das operações comerciais da Companhia, incluindo os compromissos futuros de venda já contratados ou de investimentos financeiros. Como forma de minimizar o risco de crédito nos contratos de venda de energia elétrica para consumidores livres, comercializadoras e geradoras no ACL, a Companhia, por meio de sua área de crédito, realiza uma análise e estabelece, de acordo com sua Política de Riscos, as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes. Os créditos de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados periodicamente, de modo a manter a diversificação da carteira e a diminuir a exposição ao risco específico setorial. Em relação aos investimentos financeiros, limites de crédito são avaliados e praticados para cada contraparte com a qual temos exposição de crédito. Além disso, a Companhia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito na data base da demonstração financeira, sendo resumida no quadro a seguir:

		Consolidado	
	Nota	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	6	7.356	29.789
Aplicações financeiras	6	332.749	357.508
Clientes	7	82.670	11.517
Caixa restrito	6	20.534	13.985
Total		443.309	412.799

Na avaliação da Companhia não há concentração de risco em clientes ou fornecedores uma vez que ela possui portfólio diversificado de contratos de compra e venda de energia envolvendo todas as regiões e exposição a grande parte dos setores industriais do Brasil. **3.6 Risco de liquidez:** O risco de liquidez refere-se à possibilidade da Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são os financiamentos com o BNB e debêntures emitidas. A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa individualmente por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. Eventualmente, podem ser utilizados instrumentos de adiantamento de capital ou as contas reservas vinculadas aos empreendimentos para coberturas pontuais de caixa. Relativamente ao risco de aceleração de dívida, determinadas subsidiárias da Companhia têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas ("*covenants*") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas têm sido atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, conforme divulgado na Nota 13.5. Para tanto, a companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo e limites de *covenants* para assegurar caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais e contratuais. Essas previsões consideram os planos de financiamento da dívida da Serena, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente de balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Para o excesso de caixa mantido nas entidades operacionais, a companhia aplica em títulos de curto prazo de alta liquidez, sujeito a insignificante risco de mudança de valor, com intuito de fornecer margem para a companhia atender as previsões de liquidez acima mencionado. Na data do balanço, a Serena mantinha fundos de curto prazo de R$ 340.105 (2022 R$ 387.297) e outros ativos líquidos de R$ 82.670 (2022 R$ 11.517) que se espera em conjunto a estratégia de refinanciamento das dívidas com vencimento próximo ou venda de participação societária em subsidiárias dentre outras opções, gerem entradas de caixa para administrar o risco de liquidez conforme já informado na Nota 2.2. E determinadas aplicações são realizadas em longo prazo, caixa restrito, para atender determinadas garantias vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNB e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 13. **3.7 Riscos de Tecnologia e Informação:** O risco está associado a falhas, indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos e sistemas informatizados de controle, comunicação, logística e gerenciamento operacional localizados nas dependências dos parques e escritórios da Companhia e de seus principais fornecedores de turbinas, que acabem por prejudicar ou impossibilitar a continuidade das atividades regulares da organização, incluindo a geração de energia das fontes eólica, solar e hídrica, ou ainda, ao longo de toda sua cadeia de valor (clientes, fornecedores, parceiros e unidades regionais). Pode estar também associado a erros ou fraudes, internas ou externas, nos sistemas informatizados ao capturar, registrar, monitorar e reportar corretamente transações ou posições. Além disso, engloba também as tentativas de comprometer a disponibilidade de nossos ativos, confidencialidade, integridade, disponibilidade de dados ou de sistemas computacionais através de ataques cibernéticos. Centro de Operações de Segurança (SOC) 24x7 é o núcleo do programa de segurança cibernética da organização. É responsável por identificar e responder a incidentes de segurança cibernética. A inteligência de ameaças (*Threat Intelligence*) é o conjunto de informações coletadas em fontes sobre ataques atuais ou potenciais contra a organização. As informações são analisadas, refinadas e organizadas para minimizar e mitigar os riscos de segurança cibernética **3.8 Seguros:** A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Companhia e de suas subsidiárias, como por exemplo danos elétricos/materiais, quebra de máquinas, roubos/furtos de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves, além de danos causados a terceiros. Além disso, a Companhia possui, também, cobertura de lucros cessantes que indeniza a perda de lucro líquido e despesas fixas em decorrência de danos materiais que incorram em interrupção dos seus negócios pelo período de até 12 meses. A Companhia acredita que há baixo risco de impacto financeiro decorrente de eventual interrupção em um dos seus negócios dada a diversificação de seu portfólio. A Companhia acredita que mantêm seguros adequados ao mercado de atuação da Companhia. A Companhia possui seguros de engenharia para riscos de construção em todos os ativos em fase de implementação. **4. EVENTOS ESPECIAIS OCORRIDOS DURANTE O PERÍODO:** Os eventos especiais ocorridos durante o período são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo. Os eventos especiais identificados são descritos a seguir: **4.1 Captação dívida - BNB:** Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia teve liberação de recursos do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) relacionados aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 4 (OD 2, OD 3, OD 5, OD 6, OD 7 e OD 8) no valor de R$ 220.206. As informações da captação estão na Nota 13. **4.2 Postergação de dívida – Offshore Loan** Em janeiro de 2023, os vencimentos dos instrumentos de *offshore loan* (US$ 35.000 e US$ 15.000), contratados pela Omega Digital Renewable Energy, foram então postergados para agosto de 2024. As informações da captação estão na Nota 13. **4.3 Captação dívida - Bridge Loan e Construction Loan:** Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia teve liberação de recursos do sindicato composto por Mufg Bank LTD., Sumitomo Mitsui Banking Corporation e Cooperative Rabobank U.A., New York Branch relacionados aos contratos de financiamento do projeto Goodnight 1 no valor de R$ 979.814, equivalentes a US$ 194.987. As informações da captação estão na Nota 13. **4.4 Captação dívida – Resolução 4131:** Em agosto de 2023, foi postergado o vencimento do valor de principal do financiamento Resolução 4131 (Nota Promissória) de R$ 161.050 na Serena Desenvolvimento para fevereiro de 2024. A nova captação do financiamento Resolução 4131 foi realizada em moeda estrangeira em agosto de 2023 de R$ 161.050 equivalente a EUR US$ 29.627. As informações da captação estão na Nota 13. **4.5 Parceria Serena e Apolo – Arco Energia (GD)** Em 18 de maio de 2023, a Companhia fechou acordos com a Apolo Administração de Recursos Ltda. ("Apolo") para investir até R$ 263.000 na Arco Energia S.A. ("Arco Energia") para implantação de até 141,1 MWp de projetos de geração solar distribuída. Após os aportes iniciais a Companhia passou a deter 69,95% do capital social da Arco, enquanto a Apolo e suas afiliadas ficaram com os 30,05% restantes da nova empresa. **4.6 Captação dívida – FNE BB:** Em 10 de outubro de 2023, a Companhia teve a segunda liberação de recursos do Banco do Brasil relacionado aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 5 (I, II e II) no valor de R$ 106.815. Em 27 de dezembro de 2023, a Companhia teve a primeira liberação de recursos do Banco do Brasil relacionado aos contratos de financiamento das SPEs do projeto Assuruá 5 (IV e V) no valor de R$ 215.046. As informações da captação estão na Nota 13. **4.7 Captação dívida – Resolução 4131:** Em 10 de novembro de 2023 foi captado R$ 200.000 pela Arco Energia S.A. A captação do financiamento Resolução 4131 foi realizada em EUR US$ 38.384. As informações da captação estão na Nota 13. **4.8 Captação dívida – Debêntures:** Em 27 de dezembro de 2023 foram emitidos R$ 350.000 em debêntures privadas pela Arco Energia 2 S.A., em 2 séries. As informações da captação estão na Nota 13. **4.9 Rolagem de dívida – Debêntures:** Em 28 de dezembro de 2023, foi postergado o vencimento das debêntures emitida pela Serena Desenvolvimento de Energia 4 S.A. com vencimento original em 31 de janeiro de 2024, para 30 de abril de 2024.

Diretoria Estatutária

Andrea Sztajn · Gustavo Barros Mattos · Alexandre Tadao Amoroso Suguita

Contador

Wiliam Franco de Oliveira - CRC 1SP256533/O-3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Serena Desenvolvimento S.A. (Anteriormente denominada Omega Desenvolvimento S.A.) **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Serena Desenvolvimento S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Omega Desenvolvimento S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5

As demonstrações financeiras apresentadas são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completadas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos https://publicidadelegal.gazetasp.com.br/, https://ri.srna.co/ e www.cvm.gov.br

DocuSigned by
GAZETA DE S.PAULO
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 29513948889
Data/Hora da Assinatura: 19/04/2024 22:38:46 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SERASA RFB v5
ICP Brasil
5146939EFE414F8...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

Esta página faz parte da edição impressa produzida pela Gazeta de S.Paulo com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site *https://flip.gazetasp.com.br*